

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Comunicação Popular: Uso das TIC's por pescadoras artesanais em período pandêmico

Priscila Lucas de Oliveira Castro, Eliana Crispim Franca Luquetti e Shirlena Campos de Souza Amaral

O Direito constitucional do cidadão brasileiro de acesso à informação e comunicação foi instaurado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e tem-se na Lei nº 12.527/11 a tratativa na matéria do Direito à Informação para a construção da cidadania crítica, ao aproximar-se do Direito constitucional a minorias, neste recorte, especificamente, pelo grupo formado por mulheres pescadoras artesanais do PEA Pescarte, Projeto de Extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Sob a perspectiva do marcante uso das tecnologias da informação e da comunicação, tem-se no desenvolvimento das relações humanas na contemporaneidade a geração de impactos econômicos, sociais e políticos. É possível tratar aqui de aspectos importantes, como a participação para promoção da cidadania, fundamentais para a compreensão da dinâmica do acesso ao Direito à informação e comunicação, enquanto, um recente campo de pesquisa sobre comunicação para a cidadania, como mais um dos direitos garantidos por políticas públicas. A pesquisa busca compreender de que forma o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), por pescadoras artesanais de parte do litoral Fluminense, vem contribuindo na promoção do Direito do Acesso à Informação. Como hipótese inicial, acredita-se que a partir do uso das TIC's por essa minoria, utilizando estratégias da Comunicação Popular há maior participação democrática com a produção de *lives* por meio da plataforma *Google Meet*, dando protagonismo a esse grupo no processo de inclusão social nas formas de comunicação, desde a pandemia da COVID-19 em 2020. Percebe-se que um dos objetivos de atuação do Pescarte é produzir uma rede de dados e informações para assim estimular a reflexão crítica das pescadoras e promover a participação em espaços de decisão político e social. Esta pesquisa justifica-se por colocar em discussão o uso das TIC's, como potencializador da participação democrática por minorias a partir da Comunicação Popular, com o fim de tornar a informação reflexiva produzida com protagonismo de minorias sociais no processo de inclusão social nas formas de comunicação. A coleta de dados ancorou-se, em um primeiro momento, em observação participante, de maio a julho de 2020 e obteve como resultantes, evidências do uso das TIC's por pescadoras artesanais que atuam no PEA Pescarte. Assim, tem-se observado que a Comunicação Popular permite manifestações de movimentos organizados e insere as minorias de pescadoras artesanais nos espaços virtuais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.
Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem
Fomento da bolsa (quando aplicável):*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Popular Communication: Use of ICTs by artisanal fisherwomen in a pandemic period

Priscila Lucas de Oliveira Castro, Eliana Crispim Franca Luquetti e Shirlena Campos de Souza Amaral

The constitutional right of Brazilian citizens to access information and communication was established in the Constitution of the Federative Republic of Brazil in 1988 and Law No. The constitutional right to minorities is used, in this section, specifically, by the group formed by women artisanal fishermen from the PEA Pescarte, Extension Project of the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). From the perspective of the remarkable use of information and communication technologies, the development of human relations in contemporary times generates economic, social and political impacts. It is possible to deal here with important aspects, such as participation for the promotion of citizenship, fundamental for understanding the dynamics of access to the right to information and communication, while, a recent field of research on communication for citizenship, as one more of the guaranteed rights by public policy. The research seeks to understand how the use of Information and Communication Technologies (ICT's), by artisanal fisherwomen from part of the Fluminense coast, has been contributing to the promotion of the Right of Access to Information. As an initial hypothesis, it is believed that from the use of Tic's by this minority, using Popular Communication strategies, there is greater democratic participation with the production of lives through the Google Meet platform, giving this group a leading role in the process of social inclusion in forms of communication, since the COVID-19 pandemic in 2020. It can be seen that one of Pescarte's objectives is to produce a data and information network in order to stimulate critical reflection by fisherwomen and promote participation in political decision-making spaces and social. This research is justified by putting into discussion the use of Information and Communication Technologies (ICT's), as a potentiator of democratic participation by minorities based on Popular Communication, in order to make reflective information produced with the protagonism of social minorities in the process of social inclusion in forms of communication. Data collection was anchored, at first, in participant observation, from May to July 2020 and obtained as a result evidence of the use of ICTs by artisanal fisherwomen who work in the PEA Pescarte. Thus, it has been observed that Popular Communication stimulates manifestations of organized movements and inserts minorities of artisanal fisherwomen in virtual spaces.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

